

14-82

Pascoas, AC. e L.V. nenhum
d'elles artista. L.V., ao fazer o
cahe, ao querer ~~po~~ "versar" diz
asneiras ou nullidades. Ou tem de se abandonar á
sua imaginação, ~~æ~~ ou de não escrever. A geração
não era de artistas.

(O typo opposto é Eugenio de Castro; e este
tem que pensar artisticamente os seus versos.
A condição da sua inspiração é ser artisticamente
pensada.)

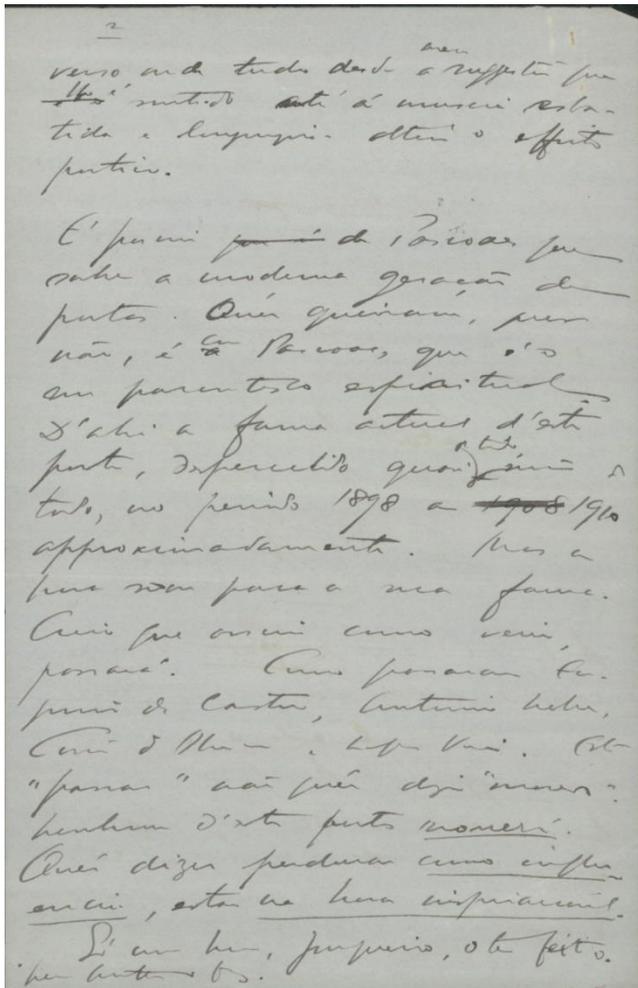
~~A. C. d'O não suggere. A superioridade~~
de Pascoas consiste em
que, dos 3, é elle o unico
que suggere. Nenhum dos outros
tem aquelles versos cujo effecto
é logicamente inexplicavel, mas
nenhum dos outros
era capaz de escrever algum verso como
Sete lagrimas frias do silencio

Pascoaes, Antonio Corrêa d'Oliveira e Lopes
Vieira nenhum d'elles artista. Lopes Vieira, ao
querer sel-o cahe, ao querer ~~po~~ "versar" diz
asneiras ou nullidades. Ou tem de se abandonar á
sua imaginação, ~~æ~~ ou de não escrever. A geração
não era de artistas.

(O typo opposto é Eugenio de Castro; e este
tem que pensar artisticamente os seus versos. A
condição da sua inspiração é ser artisticamente
pensada.)

~~Antonio Corrêa d'Oliveira não suggere: A~~
superioridade de Pascoaes consiste em que, dos 3,
é elle o unico que suggere. Nenhum dos outros tem
d'aquelles versos cujo effecto é logicamente
inexplicavel, nos {...}. Nenhum dos outros era capaz
de escrever: um verso como

Sete lagrimas frias do silencio



verso onde tudo desde a mera suggestão que é o lhe
é sentida até á musica esbatida e longiqua obtém o
effeito poetico.

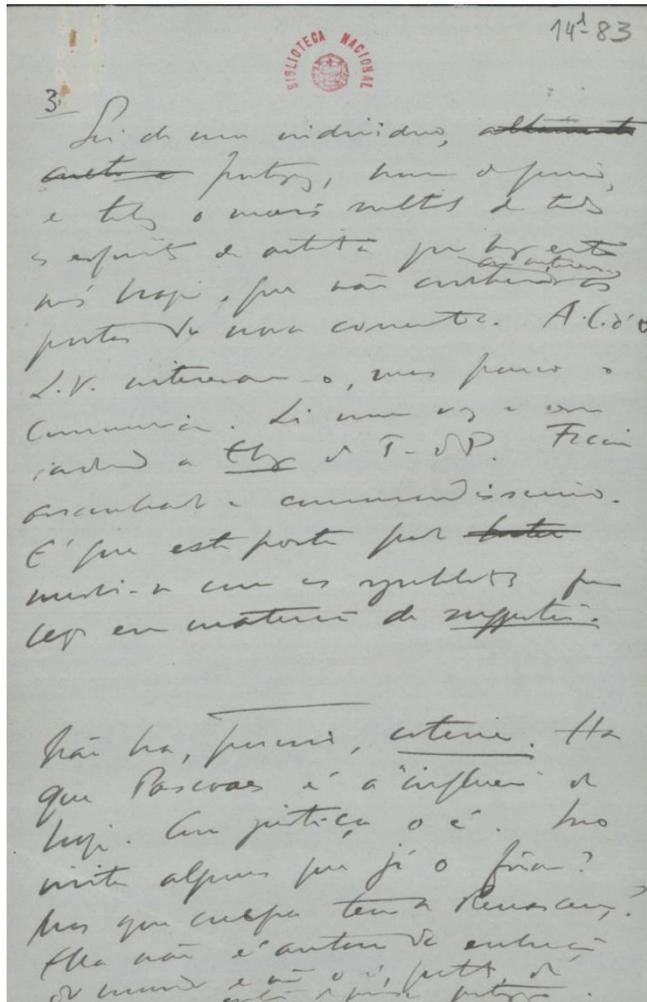
É porisso que é de Pascoaes que sahe a moderna
geração de poetas. Quer queiram, quer não, é a com
Pascoaes, que é o seu parentesco espiritual. D'ahi
a fama actual d'este poeta, despercebido quasi, de
tudo, senão de tudo, no periodo 1898 a 1908 1910
aproximadamente. Mas a hora sou para a sua fama.
Creio que assim como veiu, passará. Como passaram
Eugenio de Castro, Antonio Nobre, Corrêa
d'Oliveira e Lopes Vieira. Este "passar" não quer
dizer "morrer". Nenhum d'estes poetas *morrerá*.
Quer dizer perdurar *como influencia*, estar *na hora
inspiracional*.

Só um homem, Junqueiro, o tem feito. Nem
Anthero o fez.

verso onde tudo desde a mera suggestão que é o lhe
é sentida até á musica esbatida e longiqua obtém o
effeito poetico.

É porisso que é de Pascoaes que sahe a moderna
geração de poetas. Quer queiram, quer não, é a com
Pascoaes, que é o seu parentesco espiritual. D'ahi
a fama actual d'este poeta, despercebido quasi, de
tudo, senão de tudo, no periodo 1898 a 1908 1910
aproximadamente. Mas a hora sou para a sua fama.
Creio que assim como veiu, passará. Como passaram
Eugenio de Castro, Antonio Nobre, Corrêa
d'Oliveira e Lopes Vieira. Este "passar" não quer
dizer "morrer". Nenhum d'estes poetas *morrerá*.
Quer dizer perdurar *como influencia*, estar *na hora
inspiracional*.

Só um homem, Junqueiro, o tem feito. Nem
Anthero o fez.



Sei de um individuo, ~~altamente culto e~~
portuguez, homem de poesia, e talvez o mais subtil
de todos os espiritos de artista que faz estar nós
hoje, que não contrario nos interesses aos poetas
da nova geração. Antonio Corrêa d'Oliveira, Lopes
Vieira interessam-o, mas pouco o comunicam. Li uma
vez e em † a *Elegia* de Teixeira de Pascoaes.
Ficara deslumbrado e comovidoissimo. É que este
poeta pode ~~bater~~ medir-se com os symbolistas por
vezes em materia de *suggestão*.

Não ha, porisso, *coterie*. Ha que Pascoaes é a
"influencia" de hoje. Com justiça o é. Isso incita
alguns que já o fôram? Mas que culpa tem a
Renascença? Ella não é anterior da evolução do
mundo e não o é, portanto, da evolução da poesia
portugueza.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).